Coleção Toque Fácil

EDICASE digital

CAVAQUINHO

Músicas para exercitar e começar a tocar de forma prática

CLUBE DE REVISTAS

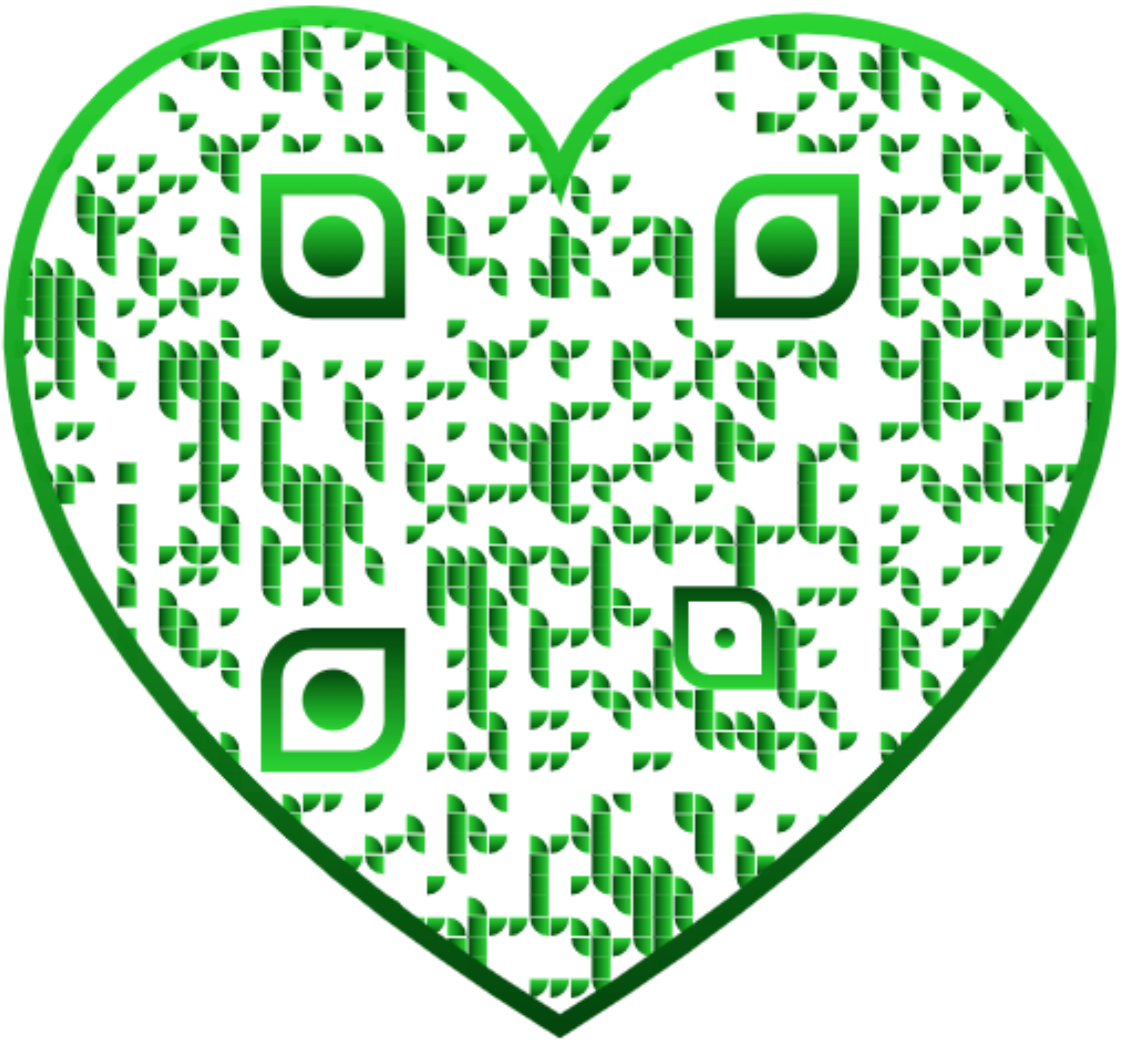
INSTRUMENTO

Conheça todas as partes e veja como afinar

9 dicas para escolher o cavaquinho certo para você

CIFRAS

Aprenda a fazer os primeiros acordes



Bom estudo!

Sobre o Autor

Marcos Duprá é músico, arranjador e compositor. Já tocou em diversas bandas com as quais já se apresentou pelo interior afora. Nasceu em São Paulo e leciona há mais de 10 anos. Foi professor em diversas escolas de música entre elas: **Sintonia, Playmusic, Concertus, Conservatório Musical do Tucuruvi,** etc... Também participa de projetos sociais, como o da **Escola de Samba Unidos da Vila Maria**.

CLUBE DE REVISTAS

CASE EDITORIAL

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Supervisão Administrativa
Vanusa G. Batista

Suporte Administrativo
Cristina Quintão, Fagner Oliveira, Maylene Rocha e Guto Carqueijó

Coleção toque fácil ed23
7908182058402

GRUPO EDICASE NEGÓCIOS EDITORIAIS

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gerência Administrativa
Wellington N. de Oliveira

Supervisão Administrativa
Débora G. M. Sampei

Suporte Administrativo
Pamela Lima, Catarina Souza, Jaine Novaes Sena e Vanessa Pereira

Operações de Manuseio
FG PRESS
www.fgpress.com.br

Distribuição em Bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A
Treelog Logística

Produto desenvolvido por:

Tao Consult

Direção Geral
Fabio Goulart Maldonado

Autor de conteúdo
Marcos Duprá

Diagramação
Marlene M. Silva

Contato
tao_consult@yahoo.com.br

Tiragem: 15.000 exemplares impressos na gráfica Parma Ltda

Editora Filiada ANER 25 ANOS

Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da editora.

Prestigie o jornaleiro:
Compre nas Bancas

AULA 1 - CONHECENDO O INSTRUMENTO

Anatomia do cavaquinho

Antes mesmo de colocar as mãos no cavaquinho, é importante conhecermos as partes do instrumento, afinal um cavaquinho não é apenas um pedaço de pau com cordas.

Cada parte do cavaquinho compõe a sonoridade do instrumento, portanto, se algo não estiver de acordo o som também não estará.

Caixa acústica - Ela é composta pelas laterais, o fundo e o tampo e a sua função é produzir o som. Portanto é muito importante que a madeira seja de boa qualidade, em outras palavras tome cuidado com famosos cavaquinhos "ching ling", normalmente são de compensado.

CLUBE DE REVISTAS

1 - Tampo - É a parte da frente do instrumento.
2 - Cavalete - É o local onde as cordas são colocadas. Se ele for mal posicionado na fábrica produzirá notas desafinadas.
3 - Rastilho - Por onde passam as cordas, se as cordas estiverem muito altas em relação ao braço, dificultará a execução.
4 - Trastes - São os ferros que estão presos no braço do instrumento e determinam a localização das casas e notas do cavaquinho. Um traste mal colocado vai produzir uma nota desafinada.
5 - Boca - É por onde o som sai para ouvirmos o resultado.
6 - Fundo - É a parte de trás do instrumento.
7 - Braço - Onde colocamos a mão esquerda para produzirmos as notas ou acordes.
8 - Pestana - Por onde passam as cordas do cavaquinho.
9 - Cabeça - Onde são colocadas as tarraxas para prendermos as cordas.
10 - Tarraxas - Onde são presas as cordas e apertamos para que afinemos o cavaquinho.

Adquirindo o primeiro cavaquinho

Primeiro defina o valor que vai querer gastar para a compra de seu cavaquinho. Os cavaquinhos feitos por *luthier*, ou seja, fabricados artesanalmente, são os mais caros afinal você estará pagando pelo esmero, pela qualidade da madeira e por um acabamento de primeira. Para quem está começando aconselho um instrumento intermediário que deve custar entre R$ 300,00 a R$ 600,00. Se não houver dinheiro para tanto compre um cavaquinho mais barato, mas observe as dicas abaixo:

1 - Quando for comprar seu primeiro cavaco leve alguém que já conheça um pouco sobre instrumentos.

2 - Comece testando o braço do cavaquinho. Prenda a 4ª corda no 1º traste e ao mesmo tempo prenda o 12º traste. Observe se a distância da corda até o braço está mais ou menos por igual. Depois olhe o braço do cavaco como se estivesse mirando um alvo. Se o braço estiver envergado para frente ou para trás é porque o braço está com problemas.

3 - Observe se o braço do cavaco não é grosso demais. Isso dificulta uma boa pegada, você deve se sentir confortável.

4 - Veja de que tipo de madeira é feito o cavaquinho. Muitos cavaquinhos são fabricados com o corpo em aglomerado ou compensado pela simples redução de custo do instrumento. Então fique atento, pois esses tipos de madeira não apresentam uma boa sonoridade.

CLUBE DE REVISTAS

5 - Peça a descrição do cavaquinho. Qualquer bom cavaquinho vai ter a descrição das madeiras de que foi fabricado. Muito mais que a fábrica ou o *luthier* que fez o instrumento, a madeira é quem vai ditar a faixa de preço do instrumento. As "preferidas" pelos *luthiers* e instrumentistas são jacarandá e faia (bojo), mogno (braço), ébano (escala) e pinho (tampo). Lembrando que há muitas variações em cada uma dessas espécies de madeira.

6 - Veja se a distância das cordas até o braço não está muito alta. Lembre-se: se estiver muito alta você poderá sentir um desconforto para tocar pois a força para pressionar as cordas será muito maior.

7 - Toque o instrumento e observe se o som lhe agrada. Cada madeira produz uma sonoridade diferente. Algumas dão ao cavaco um som mais grave outras produzem sons mais agudos. É aí que entra o gosto do comprador. Se você é iniciante com certeza precisará de alguém que já toque pra te ajudar a perceber a diferença.

8 - Qual a garantia do instrumento? É interessante que a loja troque um instrumento defeituoso.

9 - Não compre um cavaquinho porque você gostou do visual dele. Tenha em mente qual será sua finalidade. Não compensa você comprar, por exemplo, um cavaco modelo "vazado" se não for para tocar plugado numa mesa ou amplificador.

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Nome das cordas

O nome das cordas soltas do cavaquinho, começando pela primeira corda, contando de baixo para cima são:

1ª	Re	=	D
2ª	Si	=	B
3ª	Sol	=	G
4ª	Re	=	D

Observe que o cavaquinho é um instrumento de japonês, ou seja, está ao contrário, a primeira corda está embaixo e não em cima.

Para memorizar é a coisa mais simples do mundo. As cordas das pontas se chamam Ré. Pronto, já memorizamos metade das cordas. Agora é só pensar assim: **- Si** o **Sol** sair hoje...

Pronto! Já sabemos o nome da segunda corda que é o **Si** e da terceira corda que é o **Sol**.

CLUBE DE REVISTAS

Afinação

Você pode afinar o cavaquinho de duas formas: uma é usando o ouvido com o uso de um diapasão; outra forma - que recomendo para quem está começando - é com o uso de um afinador eletrônico. Para facilitar, disponibilizamos um vídeo ensinando a afinar no site **www.primeirosacordes.com.br**.

Existem dois tipos de afinadores eletrônicos:

1 - O aparelho físico que você pode comprar em uma loja de instrumentos.

2 - O programa que você pode baixar da internet. Caso você queira baixar da internet, pesquise no Google pelo **Ap Guitar Tuner 3.08**.

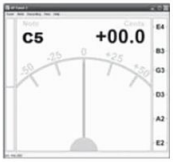
Em alguns afinadores aparece um número do lado da letra e esse número indica a altura que a nota se encontra. No cavaquinho seria:

1ª corda - D5, **2ª corda** - B4, **3ª corda** - G4, **4ª corda** - D4

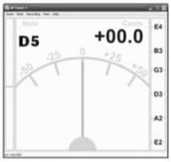
Para afinar basta saber o nome das cordas do cavaquinho. Por exemplo, começamos afinando a primeira corda e sabemos que o nome dela é D (Ré).

Tocando a 1ª corda do cavaquinho, percebemos que a nota mostrada no afinador é C5.

Devemos apertar ou afrouxar a corda?

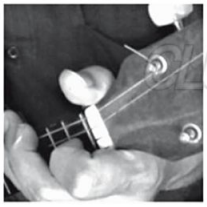


Se C corresponde a nota dó e a 1ª corda tem que ser D, nota ré, devo apertar a corda até ela se tornar D5 e que o ponteiro esteja no centro.



Como segurar o cavaquinho

A essa altura do campeonato você já está louco para pegar o seu instrumento e começar a tocar. Mas você não pode se esquecer do mais importante, que é como segurar o instrumento. É aí que está o segredo de tudo. Se você começar errado só vai ter dor de cabeça. Vamos aprender do jeito certo?



1 - O braço do cavaquinho deve ficar entre a junta dos dedos do polegar e indicador da mão esquerda.

2 - Quando tocar sentado, posicione a bunda do cavaquinho em sua perna, encoste o fundo do cavaquinho ao seu corpo e deixe o braço do cavaquinho inclinado.

3 - Os dedos da mão esquerda usados para pressionar as cordas são:

Dedo 1 - Indicador
Dedo 2 - Médio
Dedo 3 - Anular
Dedo 4 - Mindinho

4 - A mão direita deve segurar a palheta entre os dedos polegar e indicador firmemente. Ao tocar as cordas a palheta deve formar um ângulo de 90 graus com as cordas.

5 - Pressione as cordas com a ponta dos dedos. As juntas dos dedos devem formar uma curva que fiquem praticamente num ângulo de 90 graus, assim você evita que outros dedos encostem em cordas indesejadas.

Leitura de cifras

Para começarmos esse curso, temos de aprender o uso das cifras, assim poderemos identificar o nome dos acordes. As cifras são os nomes que damos aos acordes, para isso precisamos saber os nomes das notas musicais que são:

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Para cada uma dessas notas damos o nome de uma letra, começando pela letra A que corresponde à nota Lá:

A	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Portanto a leitura é feita assim:

A = Lá maior → A letra "A" corresponde à nota Lá.
Como ela está sozinha, significa que o acorde é **maior**.

CLUBE DE REVISTAS

Am = Lá menor → A letra "A" corresponde a nota Lá.
→ A letra "m" significa que o acorde é **menor**.

A7 = Lá com sétima → A letra "A" corresponde à nota Lá.
→ O número "7" significa que o acorde é **com sétima**.

Exercício 1 - Escreva o nome dos acordes abaixo:

D7 - Ré com sétima

B - .....

C - .....

G7 - .....

Em - .....

Cm - .....

F - .....

Dm - .....

A7 - .....

E - .....

G - .....

F7 - .....

Meus primeiros Acordes

Uma das sequências de acordes mais usadas no samba é a que os sambistas chamam de quadradinho. Ela é chamada dessa maneira, porque usamos quatro acordes, e eles formam uma espécie de quadrado em torno do braço. Para ilustrar, assista ao vídeo explicando essa aula detalhadamente no site **www.primeirosacordes.com.br**

Vamos começar a tocar o quadradinho pela tonalidade de C, ou seja, o 1º acorde será o acorde de C.

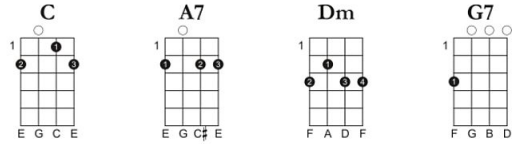


Figura 1

Figura 2

Ao trocar do **acorde de C** para o **acorde de A7** mantenha o dedo 3 preso. (Veja a **Figura 1** ao lado)

CLUBE DE REVISTAS

No **acorde de A7** para o **acorde de Dm** não tem jeito, você tem que desmontar todos os dedos.

Quando for trocar do **acorde de Dm** para o **acorde de G7** mantenha o dedo 2 preso.

E finalmente quando for trocar do **acorde de G7** para voltar para o **acorde de C** mantenha o dedo 2 preso e escorregue para a casa 2. (Veja a **Figura 2** ao lado)

Treine a troca de acordes muitas vezes antes de tentar tocar a sequência.

O primeiro erro mais comum de todos os alunos é a pressa. O segundo erro é desistir de tentar. Não tenha pressa para dar o seu próximo passo, o resultado virá se você treinar todo dia um pouco e, acima de tudo, se não desistir.

Agora que você já treinou bastante a troca dos acordes, toque a sequência da seguinte maneira:

C	C	A7	A7	Dm	Dm	G7	G7

Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe	Pé no chão	Pé sobe
1		2		1		2		1		2		1		2	

Toque uma única batida para baixo para cada acorde. Conte até 2 e toque o acorde seguinte quando falar 1, e deixe soando até terminar de contar 2, depois vá para o próximo compasso e assim sucessivamente até completar a sequência.

Os tempos são agrupados em grupos iguais, de dois em dois, de três em três ou de quatro em quatro, constituindo unidades métricas as quais se dá o nome de **compasso**.

Cada grupo de tempos, isto é, cada **compasso**, é separado do seguinte por uma linha vertical chamada **travessão**.

CLUBE DE REVISTAS

ou como está ao lado: C | C | A7 | etc...

Dicas do professor

1º - A mão esquerda deve segurar o braço do cavaquinho entre o polegar e o indicador.

2º - Os dedos da mão esquerda devem pressionar as cordas com a ponta dos dedos, não dobre as juntas dos dedos para baixo.

3º - Os dedos da mão esquerda devem apertar as cordas o mais próximo possível do traste do cavaco. Evite apertar as cordas no meio da casa, pois assim você precisará de muito mais força para emitir um som da corda apertada.

AULA 2 - APRENDENDO UMA BATIDA

Nesta Edição vamos trabalhar apenas com batidas básicas.

É sempre difícil ensinar batida por meio de textos, por isso gravamos um vídeo no site **www.primeirosacordes.com.br** para que você acompanhe junto com essa revista.

Para tocarmos uma batida, devemos ter em mente o conceito básico de divisão de tempos. A maioria dos sambas está dividida em dois tempos iguais, ou seja, contamos até dois e recomeçamos a contagem.Veja a figura abaixo:

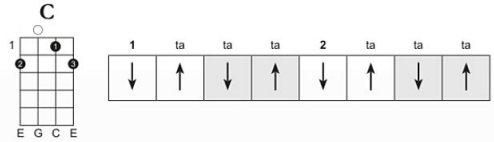
CLUBE DE REVISTAS

Exercício 2 - Vamos fazer a contagem acima batendo o pé. Os quadrados brancos indicam o momento em que o pé bate no chão, e os quadrados cinzas quando o pé se levanta.

As setas indicam o sentido da batida. ↓ Seta para baixo, batida para baixo. ↑ Seta para cima, batida para cima. O "**V**" indica que devemos tocar somente a 4ª corda para baixo.

A mão direita segura a palheta entre os dedos polegar e indicador, formando uma pinça, conforme mostra a figura ao lado.

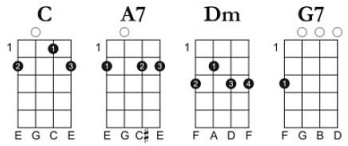
Exercício 3 - Agora vamos montar o **acorde de C** (dó maior), e tocar a figura abaixo:



Vamos aprender a nossa primeira batida básica de Samba, vamos chamar essa batida de **Sílaba 1**. Toque a figura abaixo:

Sequência / Batida

Quadradinho de C



Esta sequência tem os mesmos acordes da música "Na Aba do meu chapéu" gravada por Martinho da Vila. Assista ao vídeo explicando essa aula detalhadamente no site **www.primeirosacordes.com.br**

Para cada compasso toque uma batida: **C | A7 | Dm | Dm | G7 | G7 | C | G7**

Uma dica importante: Nunca pare de tocar a batida. A batida é quem dá o ritmo, portanto a mão direita nunca para. Mesmo que no início a sonoridade dos acordes não esteja tão definida, procure treinar sem parar de tocar a mão direita. Dessa forma a música começará a soar.

CLUBE DE REVISTAS

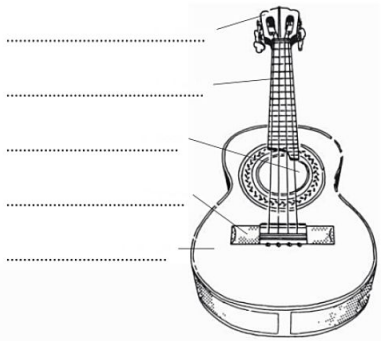
Exercício 4 - Escreva o nome das cordas do cavaquinho:

1ª corda: .....
2ª corda: .....
3ª corda: .....
4ª corda: .....

Exercício 5 - Preencha a coluna da direita com a cifra correspondente:

A	( )	Ré menor
Cm	( )	Mi com sétima
E7	( )	Dó menor
F4	( )	Lá maior
Dm	( )	Sol
G	( )	Fá com quarta

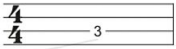
Exercício 6 - Preencha os quadrados com o nome das partes do cavaquinho correspondentes:



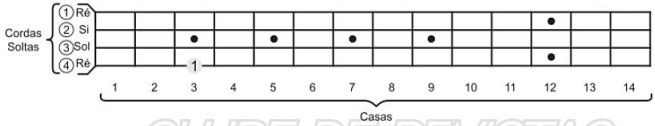
AULA 3 - POSIÇÃO DOS DEDOS NO SOLO

Leitura de tablatura

Ler uma tablatura é como se o braço do cavaco estivesse de frente para nós. Portanto, tome cuidado nesse caso com a primeira corda - corda mi - ela está em cima. Os números que aparecem na tablatura são as casas. No exemplo ao lado a corda usada é a terceira corda pressionada na terceira casa.



Para se ter um posicionamento correto para a mão esquerda, observe a figura abaixo:

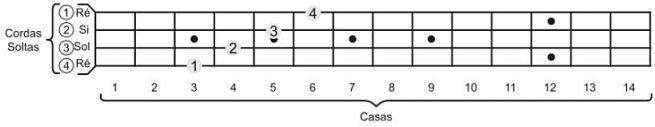


CLUBE DE REVISTAS

O **dedo 1** (conforme círculo cinza na figura acima) está pressionando a quarta corda na terceira casa, isto implica que: **A)** para qualquer corda presa na quarta casa deveremos usar o **dedo 2**; **B)** para qualquer corda presa na quinta casa usaremos o **dedo 3**; **C)** para qualquer corda presa na sexta casa usaremos o **dedo 4**.

Pensando nas instruções acima, veja a tablatura a seguir:

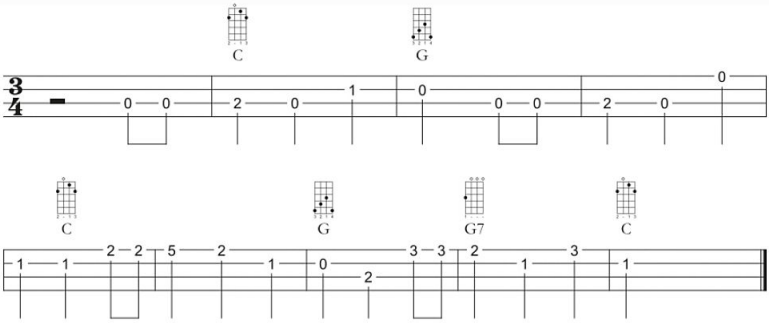
Agora observe abaixo a digitação correta:



A digitação não possui uma regra fixa, mas a sugestão acima é uma boa maneira de se pensar qual dedo correto será usado.

Parabéns pra você

Ouça o áudio no site **www.primeirosacordes.com.br**



Dicas do professor

CLUBE DE REVISTAS

1 - Observe se você está segurando a palheta de maneira correta.

2 - Evite deixar os dedos da mão esquerda, que não estão sendo usados, levantados. Deixe-os próximos do braço.

3 - Toque o solo com palhetada alternada.

4 - Tome cuidado com o posicionamento dos dedos da mão esquerda.

5 - As cifras que estão acima da tablatura, são acordes que têm a função de acompanhamento, mas ainda não foram aprendidos, portanto no momento ainda não precisam ser executados.

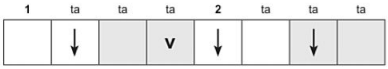
6 - A fração que aparece no início da tablatura deve ser desconsiderada, pois o seu significado será aprendido mais tarde.

7 - A sua vontade ao tocar esse solo, é de tocá-lo na velocidade original. Mas se você não respeitar o uso da palhetada alternada e o posicionamento dos dedos, você terá problemas sérios de velocidade no futuro.

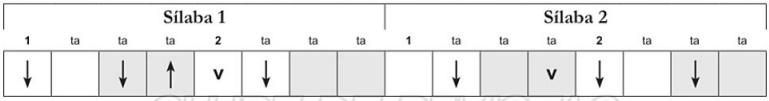
AULA 4 - QUADRADINHO DE "D"

Vamos aprender a tocar uma batida completa de Samba?

Na aula 2 aprendemos uma batida que chamamos de **Sílaba 1**. Para aprendermos a batida de samba vamos estudar agora a **Sílaba 2** e depois juntaremos as sílabas. Veja a figura abaixo:

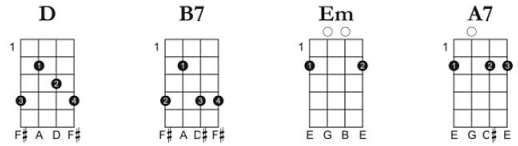


Agora, juntaremos as 2 sílabas para aprender a tocar uma batida completa de samba. Toque lentamente olhando a figura abaixo e assista o vídeo dessa aula no site **www.primeirosacordes.com.br**:



CURE DE REVISTAS

Agora vamos memorizar os acordes que formam o quadradinho de "D".



Para trocar do acorde de D para o acorde de B7 mantenha os dedos 2 e 3. (Veja a figura ao lado)

Para trocar do B7 para o Em não tem jeito, temos que desmontar e montar tudo de novo.

Para trocar do Em para o A7 mantenha os dedos 1 e 3.

Para trocar de A7 para o acorde de D não tem jeito, desmonte e monte novamente.

A sequência abaixo têm os mesmo acordes da música "Faixa amarela" gravada por Zeca Pagodinho:

D | B7 | Em | Em | A7 | A7 | D | A7

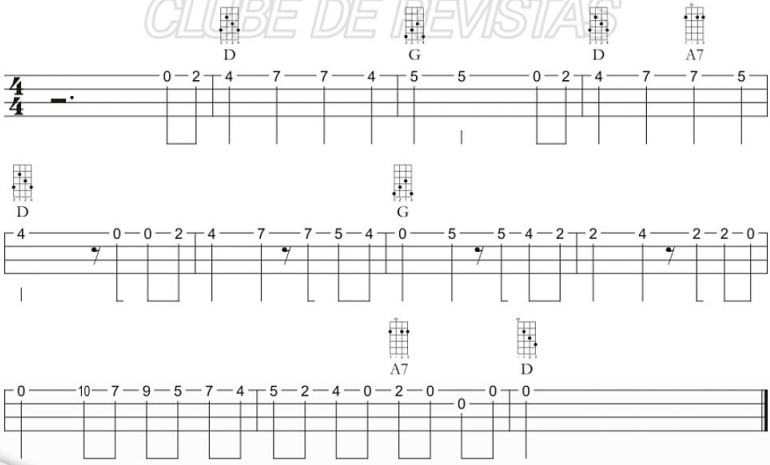
A batida completa tem duração de 2 compassos, portanto para os acordes que tem duração de 1 compasso, como os dois primeiros, toque conforme abaixo.

AULA 5

Asa branca

Ouça o áudio no site **www.primeirosacordes.com.br**

CLUBE DE REVISTAS



Dicas do professor

1 - Observe se você está segurando a palheta de maneira correta.

2 - Evite deixar os dedos da mão esquerda - não usados - levantados. Deixe-os próximos do braço.

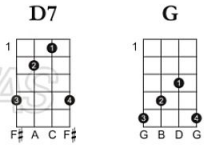
3 - Devemos tocar o solo com palhetada alternada.

4 - Tome cuidado com o posicionamento dos dedos da mão esquerda.

5 - A sua vontade ao tocar esse solo, é de tocá-lo na velocidade original. Mas se você não respeitar o uso da palhetada alternada e o posicionamento dos dedos, você terá problemas sérios de velocidade no futuro. Portanto, comece lentamente.

AULA 6

Nesta aula vamos aprender dois acordes novos: D7 e G.



A sequência abaixo tem os mesmos acordes da música: "Só pra contrariar", do grupo Fundo de Quintal. Você notará que o começo da sequência é igual o quadradinho de "D". Utilize a batida completa de samba (pág. 14).

CLUBE DE REVISTAS

D	A7	D	B7	Em	Em	A7	A7	D	D	D7	D7	G	G	D	A7

Dicas do professor

1 - A mão esquerda deve segurar o braço do cavaquinho entre o polegar e o indicador, bem na junta dos dois dedos.

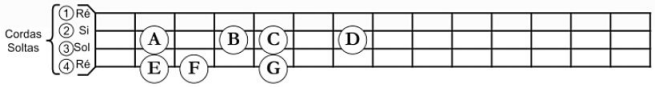
2 - Os dedos da mão esquerda devem pressionar as cordas com a ponta dos dedos, não dobre a junta dos dedos para baixo.

3 - Para os acordes de D e B7, a palma da mão esquerda se aproxima do braço do cavaco; para os acordes de Em e A7, a palma da mão se distancia.

4 - A partir da sequência 4, começam a aparecer acordes novos, portanto antes de tocar as músicas, treine a troca dos acordes sem fazer batida. Assim você conseguirá memorizar melhor.

5 - O dedo 1, da mão esquerda, deve ser colocado antes dos demais.

Localização das notas no instrumento



As notas indicadas são A=lá, B=si, C=dó, D=ré, E=mi, F=fá, G=sol

Sustenido e bemol

As notas musicais que conhecemos desde criança são: **Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si.**

Entre essas notas existem outras que chamamos de sustenido ou bemol.

O sustenido é representado pelo símbolo "♯".O bemol por "♭".

Teoricamente o sustenido é diferente do bemol mas, na prática, são formas diferentes de representar a mesma nota. Exemplo: Dó♯ = Ré♭

CLUBE DE REVISTAS

Vamos entender isso melhor falando em voz alta todas as notas musicais a partir de Dó.

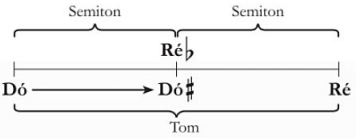
Dó	Dó♯ ou Ré♭	Ré	Ré♯ ou Mi♭	Mi	Fá	Fá♯ ou Sol♭	Sol	Sol♯ ou Lá♭	Lá	Lá♯ ou Si♭	Si

Agora que sabemos as notas musicais precisamos aprender o que é o semitom.

Semitom é a distância de uma nota até outra, por exemplo:

A distância C até C♯ é de um semitom.

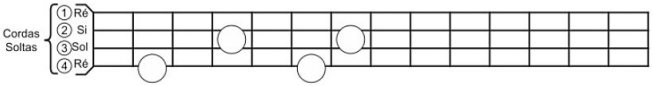
A distância de C até D é de 2 semitons ou 1 tom.



Portanto todas as notas terão semitons, mas observe que entre mi e fá como não se tem sustenido nem bemol a distância é de 1 semitom apenas. O mesmo acontece entre si e dó.

Dó	Dó♯ ou Ré♭	Ré	Ré♯ ou Mi♭	Mi	Fá	Fá♯ ou Sol♭	Sol	Sol♯ ou Lá♭	Lá	Lá♯ ou Si♭	Si
	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T	1/2 T

Exercício 7 - Qual o nome das notas?



Exercício 8 - Marque com um "X" os acordes do quadradinho de "C":

( ) C, B7, Em, A7
( ) D, A7, Dm, G7
( ) F, D7, Gm, C7
( ) C, A7, Dm, G7

Exercício 9 - Falso ou verdadeiro:

( ) O nome da 3ª corda do cavaquinho é D.
( ) A cifra "D" corresponde a nota dó.
( ) Dó♯ é igual a Ré♭.
( ) Depois da nota mi vem fá♯.

CLUBE DE REVISTAS

Exercício 10 - Preencha os espaços vazios:

Depois da nota Sol vem .....
Antes da nota Ré vem .....
Depois da nota Sib vem .....
Antes da nota Mi vem .....
A nota sol♯ é igual a nota .....

Exercício 11 - Preencha a coluna da direita com a cifra correspondente:

B♭	( )	Ré com sétima
C7	( )	Dó com sétima
D7	( )	Fá sustenido menor
E♭m	( )	Si♭ maior
F♯m	( )	Mi bemol menor

Diferença entre acorde e nota

Isso parece uma bobagem não é? Mas às vezes, para coisas simples, as pessoas tem conceitos errados.

Vamos pensar da seguinte forma: Nota é o singular / Acorde é o Plural.

Quando tocamos um solo, tocamos uma nota de cada vez, por isso, estamos tocando **notas**. Porém ao tocar várias notas ao mesmo tempo nós temos um **acorde**. Vamos exemplificar:

- Quando um cantor canta, ele canta **notas** e não acordes, afinal ele só tem uma garganta.
- Quando um guitarrista **sola** ele toca **notas**, pois ele toca uma nota de cada vez.
- Quando um cavaquinho faz o acompanhamento para alguém cantar ele toca **acordes**.

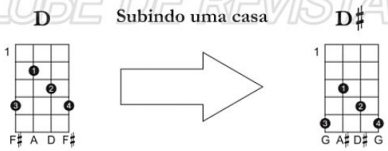
Localizando os acordes

O mesmo conceito que foi usado para localizar notas será usado pra localizar os acordes no cavaquinho. Para facilitar o entendimento, essa aula está disponível em vídeo no site **www.primeirosacordes.com.br**.

Queremos montar o acorde de D♯ como fazemos?

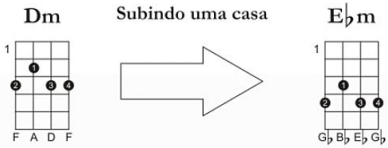
Muito simples! Pegamos um acorde próximo a D♯ e subimos até chegar nele. Nesse caso o acorde mais próximo seria o acorde de D. Vamos ver?

CLUBE DE REVISTAS



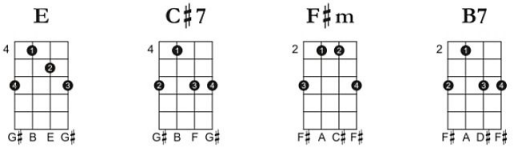
Isso pode ser usado para todos os acordes. Vamos encontrar o acorde de Ebm.

Para isso o acorde mais próximo que conhecemos é o acorde de Dm. Montamos Dm e subimos uma casa para obter o acorde de D♯m ou E♭m.



AULA 7 - QUADRADINHO DE "E"

Nesta aula vamos aprender como tocar o quadradinho de "E".



1 - Para trocar do acorde de E para o acorde de C♯7, mantenha os dedos 2 e 3.

2 - Para trocar do C♯7 para o F♯m, mantenha o dedo 1 e arraste esse dedo até a casa 2.

3 - Para trocar do F♯m para o B7, tente manter os dedos 1 e 4, se tiver muita dificuldade em manter o dedo 4 mantenha apenas o dedo 1.

4 - Para trocar de B7 para o acorde de E, mantenha o dedo 1 e arraste até a casa 4.

A sequência abaixo têm os mesmo acordes da música "Chico não vai na curimba" gravada por Zeca Pagodinho:

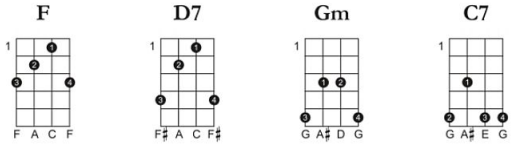
E | C♯7 | F♯m | B7

Modelos de cavaquinho

Clássico e Paulistinha são modelos bem parecidos sendo que o Paulistinha tem uma cintura mais fina. Estes são os modelos mais usado nas rodas de samba.

AULA 8 - QUADRADINHO DE "F"

Nesta aula vamos aprender como tocar o quadradinho de "F".



Para trocar do acorde de F para o acorde de D7 mantenha os dedos 1 e 2.

Para trocar de D7 para Gm mantenha os dedos 3 e 4 e suba uma casa.

Para trocar de Gm para C7 mantenha os dedos 3 e 4.

A sequência abaixo têm os mesmo acordes da música "Oh Irêne" gravada pelo Fundo de quintal essa aula estará disponível em vídeo pra você acompanhar com a revista no site **www.primeirosacordes.com.br**:

F | D7 | Gm | C7

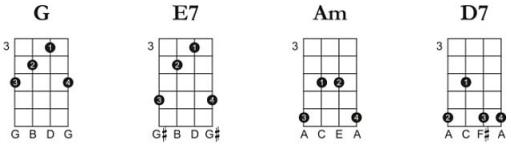
Modelos de cavaquinho

Normalmente, as laterais e fundos desse cavaco modelo Fiber são de fibra de vidro e não de madeira. Não recomendamos para que vai tocar acústico pois perde muito em sonoridade.

CLUBE DE REVISTAS

AULA 9 - QUADRADINHO DE "G"

Nesta aula vamos aprender como tocar o quadradinho de "G".



Para trocar do acorde de G para o acorde de E7 mantenha os 1 e 2.

Para trocar de E7 para Am mantenha os dedos 3 e 4 e suba uma casa.

Para trocar de Am para D7 mantenha os dedos 3 e 4 e suba uma casa.

CLUBE DE REVISTAS

Esta sequência têm os mesmos acordes da música: "Quem é do mar não enjoa" do cantor Martinho da Vila.

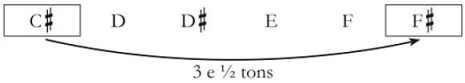
G | G | G | E7 | Am | Am | D7 | D7

Modelos de cavaquinho

No modelo Vazado, o próprio nome já explica tudo. Não tem corpo. Tem função mais "estética" do que sonoridade. É importante que tenha um captador de qualidade para um bom desempenho, de prefência captador ativo.

AULA 10 - TRANSPOSIÇÃO DE TONALIDADE

Transpor a tonalidade de uma música é um processo bastante simples. Supondo que a tonalidade de uma música seja "**C**" e queremos tocá-la na tonalidade de "**G**", devemos contar qual a distância de semitons que separa a tonalidade de "**C**" para a tonalidade de "**G**". Exemplo:



Sabendo a distância que separa uma tonalidade de outra, no caso 3 e ½ tons, os outros acordes da sequência deverão ter a mesma distância, 3 e ½ tons, devendo ser respeitada a sua função na música, ou seja: se o acorde original for menor o acorde transposto deverá ser menor e assim por diante. Vejamos no exemplo abaixo como ficaria uma sequência em "**C**" transposta para "**G**".

Tonalidade Original:	C	Am	Dm	G7
	C♯	A♯	D♯	G♯
	D	B	E	A
	D♯	C	F	A♯
	E	C♯	F♯	B
	F	D	G	C
	F♯	D♯	G♯	C♯
Tonalidade Transposta:	G	Em	Am	D7

3 e ½ tons

CLUBE DE REVISTAS

Sugestão: Observe as músicas que você já toca e transporte-as para outra tonalidade.

Exercício 12 - Transporte as seguintes sequências para a tonalidade de G:

a) C | Am | Dm | G →

b) D | F♯m | G | A7 →

c) A | Bm | C♯m | E7 →

Exercício 13 - Falso ou verdadeiro:

a) D♭=C♯ ( )
b) E=F♭ ( )
c) G♯=G♭ ( )
d) E♭=C♯ ( )
e) A♯=B♭ ( )

Exercício 14 - Marque com um "X" acordes do quadradinho de "F":

( ) C, B7, Em, A7
( ) D, A7, Dm, G7
( ) F, D7, Gm, C7
( ) C, A7, Dm, G7

Exercício 15 - Dê nome aos símbolos abaixo:

♯ - _____

♭ - _____

Exercício 16 - Marque com um "X" acordes do quadradinho de "D":

( ) D, B7, Em, A7
( ) D, A7, Dm, G7
( ) F, D7, Gm, C7
( ) D, A7, Dm, G7

O QUADRADINHO EM OUTRAS TONALIDADES

CLUBE DE REVISTAS

Vamos por em prática o que aprendemos sobre transposição de tonalidade, usando o quadradinho de **"D"**.

Quadradinho de "D" - Tom D

D	**B7**	**Em**	**A7**

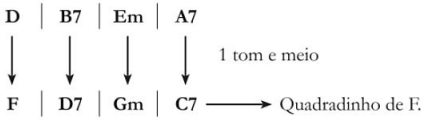
Transpondo para a tonalidade de E:

A distância de "D" até "E" é de um tom, portanto devemos subir um tom para cada acorde.

D	**B7**	**Em**	**A7**	
↓	↓	↓	↓	1 tom
E	**C♯7**	**F♯m**	**B7**	→ Quadradinho de E.

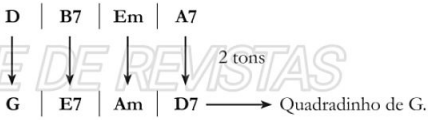
Transpondo para a tonalidade de F:

A distância de "D" até "F" é de um tom e meio, portanto devemos subir um tom e meio para cada acorde.



Transpondo para a tonalidade de G:

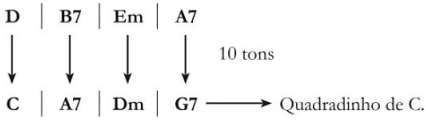
A distância de "D" até "G" é de dois tons, portanto devemos subir dois tons para cada acorde.



CLUBE DE REVISTAS

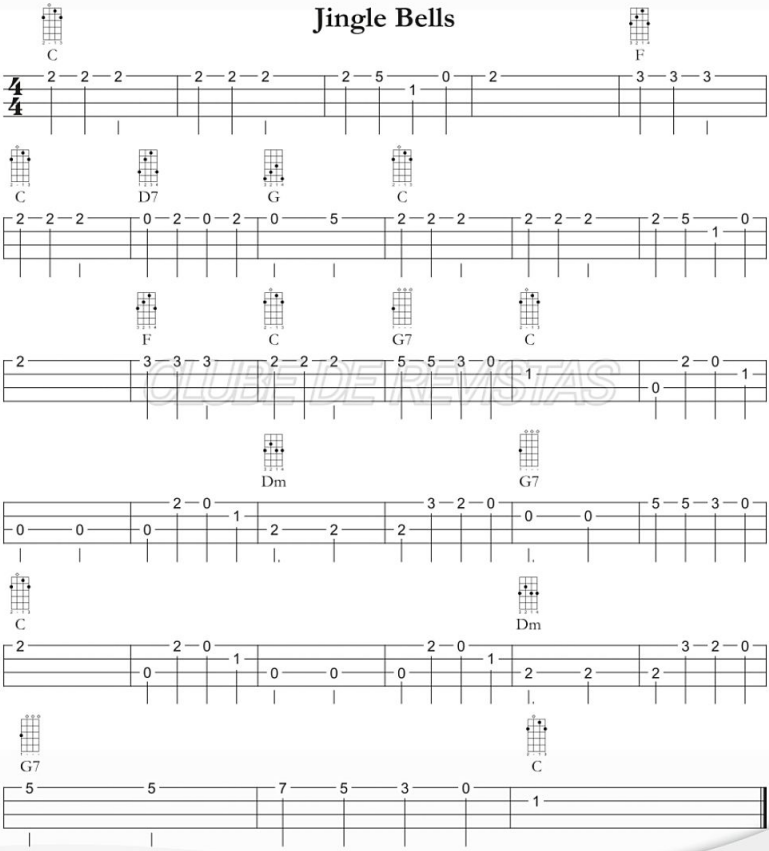
Transpondo para a tonalidade de C:

A distância de "D" até "C" é de dez tons, portanto devemos subir dez tons para cada acorde.



Dica de exercício - Transporte o quadradinho de D, para todas as tonalidades, isso ajudará muito no raciocínio de transposição.

AULA 11 - DA TEORIA À PRÁTICA



CLUBE DE REVISTAS

Nesta aula vamos aprender a tocar uma música em tonalidade menor e, acima de tudo, entender na prática como usar uma cifra. Para se tocar bem uma cifra é importante ouvir a música para entendermos bem a melodia e as mudanças dos acordes.

Observe que a cifra é sempre colocada acima da letra da música, mas não é informado quanto tempo você ficará no acorde, isso é uma coisa que você terá que perceber ouvindo ou cantando a música.

Se na música abaixo fossem escritos apenas os acordes, ficaria assim:

Parte 1 - Dm / Dm / Dm / Dm / Dm / Dm /
A7 / A7 / Gm / A7 / Dm / Dm /
Dm / Dm / Bb7 / A7 /A7 / A7 / Dm / Dm /

Parte 2 - D7 / D7 / Gm / Gm / Bb7 / Bb7 /
A7 / A7 / Gm / A7 /Dm / Dm / Bb7 / A7 / Dm / A7 /

Toque agora a cifra abaixo observando a divisão acima e você verá como dá tudo certo.

CLUBE DE REVISTAS

Trem das Onze

Adoniran Barbosa - Tom: Dm

Dm
Não posso ficar nem mais um minuto com você

A7
Sinto muito amor, mas não pode ser

Gm A7 Dm
Moro em Jaçanã,

Se eu perder esse trem

B♭7 A7
Que sai agora as onze horas

Dm
Só amanhã de manhã.

D7
Além disso mulher

Gm
Tem outra coisa,

B♭7 A7
Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar,

Gm A7 Dm
Sou filho único

B♭7 A7 Dm
Tenho minha casa para olhar

A7
E eu não posso ficar.

AULA PARA ALUNOS AVANÇADOS

Inclusão de notas em um acorde

Uma bela maneira de incrementar os seus acordes é o uso da inclusão de notas em um acorde.

Para entendermos bem essa regra devemos separar os acordes em três tipos:

Acorde Maior	Acorde menor (m)	Acorde com "7ª" (menor)

Vamos usar como exemplo o acorde G:

Acorde Maior	Acorde menor (m)	Acorde com "7ª" (menor)
↓	↓	↓
G	Gm	G7

CLUBE DE REVISTAS

Agora vamos usar a tabela abaixo:

Acorde	Nota incluída	Acordes possíveis
Maior - G	6, 7+, 6/9	G6, G7+, G6/9
Menor - Gm	6, 7, 7/9	Gm6, Gm7, Gm7/9,
Sétima menor - G7	9, 11, 13	G7/9, G7/11, G7/13

Isso implica que, em uma música que tivesse os acordes

G	Gm

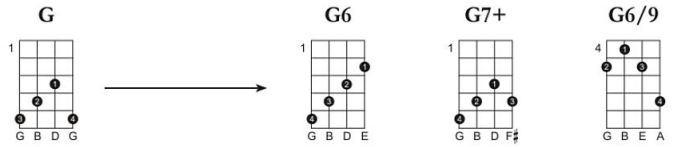
Aplicando a regra da tabela acima, poderíamos substituir esse acordes por

G7+	Gm7/9

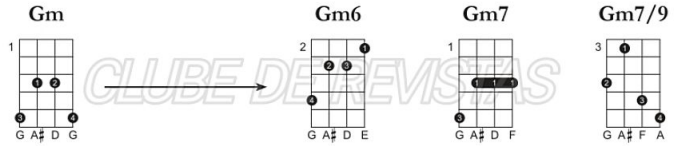
Obviamente para fazer essas substituições devemos fazer testes para perceber o que fica bacana ou não. Então, tome cuidado com o exagero. O bom senso é a sua melhor ferramenta.

Vamos ver na prática como ficariam as substituições:

Maior

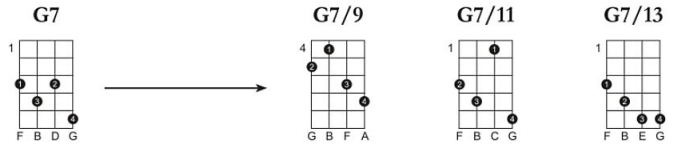


Menor



CLUBE DE REVISTAS

Com sétima



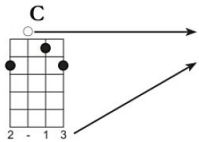
Para utilizarmos essas substituições devemos aumentar o nosso repertório de acordes.

E como fazemos isso?

Vamos conversar sobre isso na nossa próxima revista. Afinal, um pouco de ansiedade sempre é um bom alimento para um bom aluno.

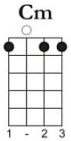
PEQUENO DICIONÁRIO DE ACORDES

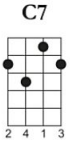
Para usarmos o dicionário é importante entender onde devemos colocar os dedos.Veja a figura abaixo:

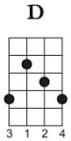


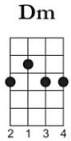
Indica que a corda é solta

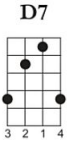
Estes números indicam com que dedo você deve segurar a corda, no caso, a 4ªcorda é presa pelo dedo 2, a 3ª corda é solta, a 2ª corda é presa pelo dedo 1, e a 1ª é presa pelo dedo 3.

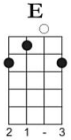


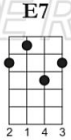


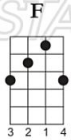


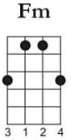




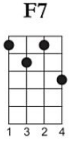


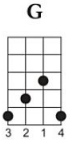


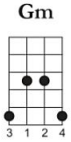


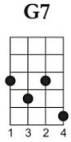


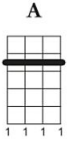
CLUBE DE REVISTAS

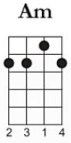


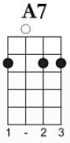


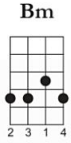


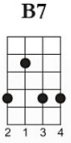












RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1 - Página 7

D7 - Ré com sétima
C - Dó maior
Em - Mi menor
F - Fá maior
A7 - Lá com sétima
G - Sol maior
B - Si maior
G7 - Sol com sétima
Cm - Dó menor
Dm - Ré menor
E - Mi maior
F7 - Fá com sétima

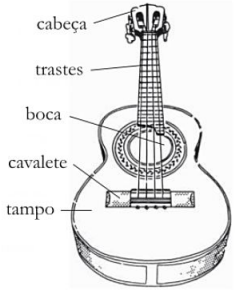
Exercício 4 - Página 11

1ª corda: Ré
2ª corda: Si
3ª corda: Sol
4ª corda: Ré

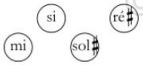
Exercício 5 - Página 11

A	(Dm) Ré menor
Cm	(E7) Mi com sétima
E7	(Cm) Dó menor
F4	(A) Lá maior
Dm	(G) Sol
G	(F4) Fá com quarta

Exercício 6 - Página 11



Exercício 7 - Página 18



Exercício 8 - Página 18

( ) C, B7, Em, A7
( ) D, A7, Dm, G7
( ) F, D7, Gm, C7
(X) C, A7, Dm, G7

Exercício 9 - Página 18

(F) O nome da 3ª corda do cavaquinho é D.
(F) A cifra "D" corresponde a nota dó.
(V) Dó♯ é igual a Ré♭.
(F) Depois da nota mi vem fá♯.

CLUBE DE REVISTAS

Exercício 10 - Página 18

Depois da nota Sol vem Sol♯ ou Lá♭
Antes da nota Ré vem Dó♯ ou Ré♭
Depois da nota Sib vem Si
Antes da nota Mi vem Ré♯ ou Mi♭
A nota sol♯ é igual a nota lá♭

Exercício 11 - Página 18

B♭	(D7) Ré com sétima
C7	(C7) Dó com sétima
D7	(F♯m) Fá sustenido menor
E♭m	(B♭) Si bemol maior
F♯m	(E♭m) Mi bemol menor

Exercício 12 - Página 23

a)	G	Em	Am	D
b)	G	Em	C	D7
c)	G	Am	Bm	D7

Exercício 13 - Pág. 24

a) D♭=C♯ (V)
b) E=F♭ (V)
c) G♯=G♭ (F)
d) E♭=C♯ (F)
e) A♯=B♭ (V)

Exercício 14 - Pág. 24

( ) C, B7, Em, A7
( ) D, A7, Dm, G7
(X) F, D7, Gm, C7
( ) C, A7, Dm, G7

Exercício 15 - Pág. 24

♯ - sustenido

♭ - bemol

Exercício 16 - Pág. 24

(X) D, B7, Em, A7
( ) D, A7, Dm, G7
( ) F, D7, Gm, C7
( ) D, A7, Dm, G7

Marcas de Cavaquinho

Os preços dos cavaquinhos dependem muito dos modelos, se possuem ou não captador, da qualidade do captador utilizado e da nobreza da madeira. Os preços abaixo são apenas para se ter uma ideia bem "geral".

Carlinhos Luthier - Cavaco de nível intermediário. Dos cavaquinhos feitos em série é um dos melhores que temos. Boa madeira e belo acabamento. Faixa de preço - R$ 600,00 a R$ 900,00 (os modelos mais baratos).

Rozzini - É um cavaquinho de nível intermediário. Normalmente vem com uma descrição das madeiras de que foi feito. Para quem quer um bom cavaco, porém com preço acessível, é uma boa pedida. Faixa de preço - R$ 300,00 à R$ 600,00 (os modelos mais baratos).

Marquês - Cavaco de nível intermediário. Faixa de preço - R$ 250,00 à R$ 400,00 (os modelos mais baratos).

Giannini - Cavaco de nível intermediário. Boa madeira. Faixa de preço - R$ 300,00 a R$ 500,00 (os modelos mais baratos).

CLUBE DE REVISTAS

Del Vecchio - Cavaco de nível intermediário. Não é mais fabricado, você só consegue achar usados. Faixa de preço R$ 200,00 a R$ 400,00.

Tok's - Cavaco de nível inferior. Não é feito com boas madeiras. Dependendo do cavaco ocorre alguns problemas de afinação, por isso, é bom testar bem antes de comprar. Para que está com a grana curta não é uma má opção. Faixa de preço R$ 150,00.

Austin - Cavaco de nível inferior. Não recomendamos. Um braço extremamente grosso, péssima regulagem de ponte, cordas muito altas. Já viu chinês tocar cavaco? Faixa de preço R$ 100,00.

Tonante - Cavaco de nível inferior. Muitas vezes o braço é um pouco grosso. Não é feito de madeiras nobres. No entanto, não é de uma madeira ruim. Dos cavaquinhos mais baratos não é uma má opção. Faixa de preço - R$ 150,00 a R$ 250,00.

Os cavaquinhos feitos por **Luthier** são sempre mais caros por serem feitos "sob medida" podendo custar entre R$ 800,00 a R$ 3.000,00 ou até mais.

Como comprar as cordas do meu Cavaco?

A primeira coisa que temos de ter em mente ao comprar uma corda de cavaquinho ou banjo - pois são as mesmas - é que a qualidade da corda interfere diretamente no resultado do som.

Existem dois tipos de tensão para as cordas de cavaquinho: 1) Tensão leve - seriam as cordas um pouco mais finas. A bitola é .010. 2) Tensão alta - seriam as cordas um pouco mais grossas. A bitola é .011.

A escolha de qual tipo de corda você irá usar é uma coisa muito pessoal, mas para quem está começando, recomendamos cordas de tensão leve pois com certeza vão machucar um pouco menos as pontas dos dedos.

As cordas de tensão leve tem um som mais agudo do que as cordas de tensão alta. Portanto a escolha da tensão interfere diretamente no timbre do que você tocará. Não existe, nesse caso, certo ou errado e sim o desejo de timbre que o cavaquinista quer.

Outra questão é o material que a corda é fabricado. Níquel (aço inoxidável) é o material mais recomendado, pois é difícil de enferrujar.

CLUBE DE REVISTAS

Quanto à marca da corda, o que aconselhamos é testar pois é uma questão de gosto. Uma coisa é certa: não compre cordas que não especifiquem qual a tensão da corda, a espessura da bitola ou o material que é fabricado. É um bom indício de que a corda não seja boa.

A durabilidade da corda depende de alguns fatores: 1) Se você limpa as cordas com um óleo anti corrosivo depois de tocar, ela pode durar até 3 meses tranquilamente. 2) Se você tem uma palhetada muito agressiva, existe uma grande possibilidade de estourar a 3ª corda - corda G - pois é a corda mais frágil.

Mestres do cavaco

Um erro comum para quem está começando é ouvir apenas o que se está tocando atualmente. Você só pode evoluir musicalmente se ouvir os grandes mestres que fizeram com que a técnica do instrumento chegasse ao que ela é hoje. Quem não ouve música não irá aprender a tocar música. Portanto ouça os seguintes Mestres:

Valdir de Azevedo - Cremos que esse mestre tenha sido o primeiro grande virtuoso do cavaco. Autor de várias obras primas como Brasileirinho e Delicado, músicas que chegaram a alcançar o "hit parade" nos EUA na década de 50.

Canhotinho - Outro grande mestre do cavaco e integrante do grupo "Demônios da Garoa". Entre tantas obras recomendamos ouvir "Minhas mãos meu cavaquinho".

CLUBE DE REVISTAS

Jorge Aragão - Esse artista dispensa apresentações mas, se você não conhece, precisa ouvir rapidamente. Um dos fundadores e ex-integrante do grupo "Fundo de Quintal". Criou pérolas como: "Enredo do meu Samba", "Feitio de Paixão", "Coisa de Pele" entre tantas outras músicas.

Dudu nobre - Compositor apadrinhado de "Zeca Pagodinho" é um belo exemplo do respeito que as novas gerações devem ter à tradição do samba. Entre as músicas mais conhecidas estão: "Tempo de Dom-Dom", "Goiabada Cascão" e "A Grande Família".

Portal
EDICASE
digital

CLUBE DE REVISTAS

Conteúdos especializados sobre Saúde e Bem-Estar, Entretenimento, Educação, Beleza, Culinária, Astrologia, Pets e muito mais! Tudo isso em um clique!

www.portaledicase.com

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

assessoria publicações europa digital op. Brasil